CLASSIFICAÇÃO INTERNACIONAL PARA A PRÁTICA DE ENFERMAGEM (CIPE) EM SAÚDE DA MULHER NA ATENÇÃO BÁSICA: REVISÃO DE LITERATURA

Alegre PHC¹; **Jensen R²**

Introdução: As mulheres são as principais usuárias do Sistema Único de Saúde (SUS), vivem mais do que os homens e adoecem com maior frequência⁽¹⁾. Na atenção à saúde da mulher, a integralidade é compreendida como a concretização de práticas de atenção que garantam o acesso das mulheres a ações resolutivas construídas segundo as especificidades do ciclo vital feminino e do contexto em que as necessidades são geradas. O diagnóstico de enfermagem permite traçar o perfil de uma determinada população e, com isso, podem ser implementados programas de promoção à saúde, prevenção de agravos e reabilitação, a fim de que as necessidades detectadas sejam evitadas, minimizadas ou supridas^(2,3). Os diagnósticos são incorporados à prática clínica por meio dos sistemas de classificação de enfermagem, padronizando a linguagem utilizada pelos profissionais⁽⁴⁾. A Classificação Internacional para a Prática de Enfermagem (CIPE) favorece o reconhecimento profissional decorrente do registro e da qualidade do atendimento na prática. **Objetivo:** Identificar estudos brasileiros que utilizaram a CIPE em saúde da mulher na atenção básica. **Métodos:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura⁽⁵⁾. A busca foi realizada em 2017 nos portais da Biblioteca Virtual em Saúde e Scielo, por publicações dos últimos 10 anos, utilizando a estratégia de busca: CIPE AND saúde da mulher. Foram incluídos estudos (artigos, dissertações e teses) relacionados a diagnósticos, intervenções ou resultados de enfermagem da CIPE em saúde da mulher na atenção básica. **Resultados:** Sete estudos publicados entre 2005 e 2015, em periódicos científicos (6; 85%) e tese de doutorado (1; 14%) foram incluídos. Os estudos foram relacionados a pré-natal (4; 57%), pós-parto (2; 28%) e consulta ginecológica (2; 28%). Tiveram como propósito identificar diagnósticos (7; 100%), intervenções (3; 42%) e resultados (1; 14%) de enfermagem; apenas um estudo abrangeu todas as etapas de diagnósticos, intervenções e resultados. Os estudos predominantemente identificaram a frequência de diagnósticos, intervenções e resultados

¹ Enfermeira, Mestre em Fisiopatologia em Clínica Médica, Doutoranda no Programa de Pós-graduação em Enfermagem na Faculdade de Medicina de Botucatu (FMB), Universidade Estadual Paulista (UNESP). E-mail: patialegre10@gmail.com

² Enfermeiro, Doutor em Ciências da Saúde, Professor Assistente Doutor no Departamento de Enfermagem da FMB-UNESP. E-mail: rjensen@fmb.unesp.br

(6; 85%); um estudo propôs construir validação operacional para diagnósticos.

Conclusão: Foi identificado que os estudos brasileiros que utilizaram a CIPE em saúde da mulher na atenção básica são relacionados predominantemente ao pré-natal e à frequência de diagnósticos de enfermagem. Ainda é incipiente a produção científica brasileira no tema estudado. Sugere-se pesquisas que apliquem a CIPE em saúde da mulher na atenção básica, a fim de se identificar o perfil de diagnósticos e do cuidado prestado, permitindo estudos comparativos, assim como, o desenvolvimento de subconjuntos terminológicos CIPE a esta área.

Referências

1. Ministério da Saúde (MS). Política nacional de atenção integral à saúde da mulher: princípios e diretrizes/ Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Ações Programáticas Estratégicas – Brasília: Editora do Ministério da Saúde; 2009.
2. Tannure MC, Gonçalves AMP. Segunda etapa do processo de enfermagem: diagnósticos de enfermagem. In: Tannure MC, Gonçalves AMP. SAE: Sistematização da Assistência de Enfermagem: guia prático. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan; 2008.
3. Nóbrega MML, Silva KL. Fundamentos do Cuidar em Enfermagem. 2ª ed. Belo Horizonte: ABEn; 2008.
4. Ferreira CJ, Campos DCS, Castro FG de, Silva FWA et al. Nursing diagnosis identified in the elderly assisted in the primary care in brazil. Rev Enferm UFPE. 2010;4(3):962-71.
5. Whitemore R, Knafl K. The integrative review: updated methodology. J Adv Nurs. 2005; 52(5):546–53.

Descritores: Diagnóstico de Enfermagem; Atenção Primária à Saúde; Saúde da Mulher.